

CORREIO ECONÔMICO

DA
REDAÇÃO

Rovena Rosa/Agência Brasil



Resultado é o pior desde junho de 2022, mostra IBGE

Vendas no comércio recuam 1,5%, impactadas por combustíveis

O setor de comércio recuou 1,5% na passagem de março para abril, impactado principalmente pela queda nas vendas de combustíveis. O resultado interrompe sequência de três meses de alta e representa o pior resultado desde junho de 2022 (-2,8%). Na comparação com abril de 2025, o comércio subiu 1%. A média móvel trimestral, que indica a tendência de comportamento, teve variação nula. No acumulado de 12 meses, o setor de comércio apresenta expansão de 1,5%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada na terça pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados anunciados deixam o setor 1,5% abaixo do maior patamar já alcançado, que pertence a março de 2026.

Seis atividades tiveram recuo de vendas

Dos oito grupos de atividades pesquisados pelo IBGE, seis apresentaram recuo nas vendas de março para abril, com destaque negativo para comércio de lubrificantes. Abril foi o segundo mês influenciado pelo conflito no Oriente Médio, que forçou o aumento do preço de combustíveis em todo o mundo. No comércio varejista ampliado, o indicador caiu 0,7% de março para abril e marca alta de 1,8% no acumulado de 12 meses.

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil



Equipamento converte água em hidrogênio

Petrobras e Finep lançam edital

A Petrobras e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) lançaram nesta terça-feira (16) um edital para apoiar com até R\$ 150 milhões o desenvolvimento nacional de um eletrolisador de porte industrial.

O eletrolisador utiliza eletricidade para converter água em hidrogênio de baixa emissão de carbono. Com isso, a máquina contribui para a descarbonização, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera - os causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas.

O edital está na página da Finep

Segundo a Petrobras, atualmente, há poucas empresas que fabricam o equipamento e nenhuma faz o chamado Stack, ou "coração" da máquina, onde acontece a reação de transformação da água em hidrogênio. O edital apoiará um projeto estruturante, que envolva uma rede de parceiros, contemplando pelo menos três empresas que participem do desenvolvimento tecnológico.

PIS/Pasep I

Os trabalhadores que nasceram nos meses de julho e agosto receberam nesta segunda-feira (15) o pagamento do abono salarial PIS/Pasep 2026, referente ao ano-base 2024.

Têm direito aos valores aqueles que receberam, no ano-base 2024, remuneração média de até R\$ 2.766.

PIS/Pasep II

Além disso, o trabalhador tem que estar cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos 5 anos; ter trabalhado com carteira assinada para empregadores contribuintes por pelo menos 30 dias no ano-base e ter seus dados informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais ou no eSocial.

Transporte I

Um levantamento inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado nesta segunda-feira (15), mostra que os custos com transporte de mercadorias — frete, seguro e logística associada — aumentaram para 95% das empresas industriais consultadas no 1º trimestre de 2026 em relação ao 4º trimestre de 2025.

Transporte II

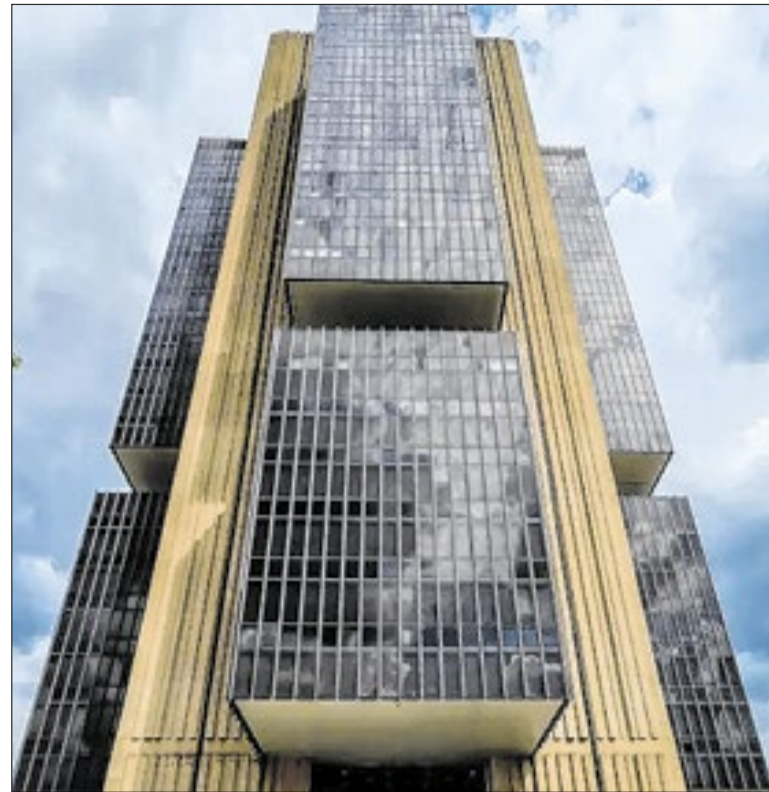
Mais de metade (52%) dessas empresas afirmam que a alta nos gastos com transporte está fortemente associada à guerra no Oriente Médio, que provocou choque nos preços internacionais do petróleo e de outros insumos estratégicos para a indústria brasileira. A pesquisa mostra que, além de disseminado, o aumento de custos foi intenso.

Nova taxaço I

Projeção da Confederação Nacional da Indústria mostra que, caso as novas tarifas propostas pelo Representante Comercial dos Estados Unidos entrem em vigor, 31,6% das exportações brasileiras ao país norte-americano teriam uma tarifa de 37,5%, o que representaria um aumento de 27,5 pontos percentuais.

Nova taxaço II

Caso as recomendações sejam implementadas, 35,2% das exportações brasileiras para os Estados Unidos passarão a estar sujeitas às novas tarifas. Considerando também as medidas setoriais já em vigor, a parcela das exportações brasileiras submetidas a alguma taxaço adicional poderia chegar a 54,1%.



A Selic é considerada a principal referência de juros do país

Copom avalia indicadores econômicos e decide Selic

O Comitê vai deliberar sobre os indicadores da economia

Da Redação

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) se reúne nesta semana para decidir sobre a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 14,5%. O Copom vai avaliar os indicadores da economia brasileira e global e deliberar se há espaço para uma queda nos juros ou se a taxa permanecerá elevada por mais tempo.

Na última reunião, em abril, por unanimidade, o Copom cortou os juros em 0,25 ponto percentual. Essa foi a segunda vez seguida que o comitê reduziu os juros, mas o corte ocorreu em ritmo menor. Como justificativa, foram apontadas as incertezas sobre os desdobramentos dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio e as expectativas para inflação em alta por período mais prolongado.

A Selic é considerada a principal referência de juros do país, com impacto em financiamentos, empréstimos, investimentos e no crédito para empresas e consumidores.

Na ata divulgada, o comitê não deu pistas sobre a evolução dos juros e informou que está monitorando o conflito e os efeitos de um possível prolongamento sobre a inflação, mas disse que colaborou para esse cenário a permanência de incertezas com relação à política econômica dos Estados Unidos.

“O Comitê reafirma serenidade e cautela na condução da política monetária, de forma que os passos futuros do processo de calibração da taxa básica de juros possam incorporar novas informações que aumentem a clareza sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos diretos e indiretos sobre o nível de preços ao longo do tempo”, diz a ata.

Diante desse cenário, o mercado financeiro passou a elevar a estimativa para a Selic. A previsão, divulgada no boletim Focus dessa segunda-feira (15), é de que até o final de 2026 os juros fiquem em 13,5% ao ano, ante os 13,75% da semana passada.

O boletim aponta ainda que as expectativas de inflação, medidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), seguem em alta, passando de 5,11% para 5,3% este ano. Com as pressões econômicas da guerra no Oriente Médio, a previsão para o IPCA deste ano foi elevada pela décima quarta semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo Banco Central.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.